



Informe de Greve - nº 61 Brasília-DF, 24 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses e Rita (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Renato (ASSUFBA), Mariano (SINTEMA), Ivete e Ana Maria (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFMS), Paulo Augusto (SINTUFSCAR), Neide e Silvia (ASSUFOP), Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Ana Lúcia (SINTUFSC), Fajardo e Balbino (SIND-IFES/BH), Mariane (SINTEST-PB)

Direção Nacional: Marcia Abreu, Neuza, Tânia Flores, Fernando Maranhão, Marcos, Rogério Marzola, Cristiano, Paulo Guerra, Chicão, Augusto, Luciana, Aroldo Soares e Ronald.

GT-Carrelra: Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF) e Tânia (DN).

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

MOÇÃO

"Os CONSELHOS UNIVERSITÁRIO e do ENSINO E DA PESQUISA da Universidade Federal de Sergipe, em reunião ocorrida no dia 14 de julho de 2000, por solicitação do Comando Local de Greve da ADUFS-SSIND, assinada pela Profª Claudete Sales Sampaio em nome do referido Comando Grevista consideraram oportunas e legítimas as bandeiras de luta defendidas por professores, técnico-administrativos e alunos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), em defesa das investidas atuais do governo que visam à privatização do serviço público, à precarização das condições e relações de trabalho e ao arrocho salarial.

Neste sentido, os Conselhos Superiores da Universidade Federal de Sergipe entenderam a pertinência e legitimidade do movimento grevista, na sua expressão de resistência e manutenção da Universidade Pública, Gratuita, Democrática e de Qualidade Social livre e necessária para a construção de nação soberana independente das ingerências do Fundo Monetário Internacional/Banco Mundial na condução da coisa pública.

Reafirmamos, pois, o nosso comprometimento em prol da Universidade Pública Gratuita, Democrática e de Qualidade Social.

Sala das Sessões, 14 de julho de 2000.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CONSELHO DO ENSINO E DA PESQUISA."

INFORMES DE BASE

SINTESAM - "No dia 20/07/2000 foi realizada reunião na Prefeitura do Campus Universitário que contou com a participação de aproximadamente 40 servidores onde, foi pautada a necessidade da manutenção de nosso movimento, principalmente a partir do dia 24/07 quando haverá o retorno das atividades acadêmicas. Fizemos uma análise a respeito dos trabalhadores da educação que somos e que devemos nos fazer respeitar e nos auto-afirmar enquanto profissionais que constroem o fazer universitário. Pela parte da greve realizamos atividades de panfletagem.

No dia 21/07/2000 de 06:30 às 08:00 horas foi realizado um café da manhã em frente ao Hospital Universitário Getúlio Vargas com panfletagem e falas mostrando para a população e para os trabalhadores do Hospital que continuamos em greve e porquê. Às 09:00 horas, no Auditório DR. Zerbini, realizou-se Assembléia Geral do SINTESAM com a presença de 126 servidores. Após informes local, nacional e avaliação foi aprovada por unanimidade a continuidade da greve dos técnico-administrativos da Universidade do Amazonas. Na avaliação foi pautado que a postura do segmento técnico-administrativo foi correta ao continuar com o movimento, vez que o Ministério do Planejamento, durante a reunião, coloca que o movimento não cumpre com o acordo. Foram aprovadas as seguintes propostas:

- . Encaminhar a necessidade de que o CNG/FASUBRA coloque junto a CNESF que em momento algum foi discutida a possibilidade de que o movimento retiraria as ações da justiça;
- . Que seja levantado o impacto financeiro do reajuste linear para 2001 e o apresente ao Congresso Nacional quando da discussão da LDO.
- . Que o CNG envie para discussões nas bases a viabilização de um abaixo assinado propondo instalação de uma CPI Eduardo Jorge e implemente a assinatura no dia 25/07, Dia do Basta.

Como havia sido deliberada na última assembléia, a necessidade da presença do Reitor foi dado o informe do que o mesmo tinha sido convidado, e que através do documento colocou a impossibilidade de participar da AG com respostas evasivas. A AG durante as avaliações posicionou-se politicamente citando inclusive a incoerência do mesmo quando diz ter apreço pela categoria e acredita na justeza do movimento e, no entanto se nega a participar de uma AG com a categoria. Assim, a AG decidiu que devemos, a partir de agora, ignorar as posições do Reitor em relação a sua participação em nossas AG. Ao mesmo tempo em que reiteramos que nossas Assembléias sempre foram abertas para a Administração.

Próxima AG - 26/07 às 09:00 h, no Auditório Dr. Zerbini."

SINTUF - MT - "No dia 18/07, realizamos vigília em frente à Reitoria, para garantir o nome do Prof. Paulo Speller, como primeiro nome na lista tríplice, no Colégio Eleitoral Especial, conforme vontade manifestada nas urnas e repudiar a inscrição de uma Professora que não participou do processo de consulta, desrespeitando a Comunidade Universitária.

Realizamos Assembléia Unificada, em 19/07, onde sequer entrou em pauta a suspensão da greve. Estaremos participando junto com o MST, dia 25, do ato **GRITO DA TERRA e DIA DO BASTA!**, quando estaremos convidando as demais entidades dos SPFs para participarem.

Foi deliberado que as AGs de Base irão discutir formas de inviabilização do Vestibular, a ser apreciada na próxima AGU. O Comando Unificado entrará com ação cautelar, junto a Procuradoria Geral, suspendendo a cobrança da taxa de inscrição, até segunda-feira, sem prejuízo de outras ações posteriores.

Rodadas de AG's - 24/07, (técnicos), 25/07 - (Professores e Alunos), nova AG Unificada, dia 27/07."

SINTUFS - Realiza A.G. às 10:00h no Auditório da Reitoria e participa do Dia do Basta. A Greve dos técnico-Administrativos continua.

Programação do dia 25/07:

07h - Concentração - MST, CUT e demais entidades,

08h - Caminhada com destino a Pça. D. José Thomaz, Siqueira Campos, Aracajú, onde os integrantes do MST irão almoçar.

14h - Continuação da caminhada com destino a Pça. Gal. Valadão, Centro, Aracajú, percorrendo os principais logradouros do Siqueira Campos, bairro mais populoso da cidade, e do Getúlio Vargas.

16h - Ato Público - manifestação conjunta MST<CUT e demais entidades. Local: Pça Gal. Valadão, Centro, Aracajú.

Companheiros, em GREVE até a vitória - CLG

SINDITEST-PR

"Companheiros da FASUBRA e dos Sindicatos da base. Os companheiros do comando local de greve do Hospital de Clínicas, redigiram nota aos trabalhadores de outros hospitais universitários públicos. Solicitamos a esta entidade de base que remeta a nota ao pessoal dos hospitais (em caso de a IFE possuir HU, obviamente).

AOS TRABALHADORES DE SAÚDE DOS HOSPITAIS FEDERAIS

Nós, funcionários em greve do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, dirigimo-nos a todos os colegas de outros hospitais universitários no sentido de transmitir uma mensagem de encorajamento à ativa participação em nossa luta, seja mantendo com firmeza o movimento grevista, seja deflagrando-o a partir de agora.

Acreditamos que unidos, nesta luta, podemos chegar mais rapidamente a um final feliz de nosso justo movimento reivindicatório, o que só não se realizará se o Presidente da República não tiver um coração no peito e mantiver-se insensível ao atual caos da Saúde Pública e ao sofrimento do povo brasileiro, que é relegado a longas esperas por tudo a que tem direito.

Lutamos pelo reajuste salarial que nos é devido há mais de 5 anos e protestamos contra a atual situação dos setores públicos de Educação e de Saúde, que são Serviços Públicos essenciais à população, particularmente aos seus segmentos desprivilegiados, de baixa renda.

Assim, nós, servidores do HC, despertados em nossa capacidade de indignação contra as injustiças, de vários aspectos, que freqüentemente ocorrem em nossa vida de cidadãos e profissionais da Saúde, decidimos mobilizar a classe e construir a paralisação. Após histórica Assembléia Geral no HC, em maio, decidimos aderir à Greve Nacional e pusemos mãos à obra para organizar, com muita responsabilidade, o movimento.

Reduzimos a 30% o contingente de funcionários em serviço mantendo o funcionamento mínimo indispensável, e assegurando que setores essenciais do hospital – como a Neonatologia, os Transplantes, a Quimioterapia e o Transplante de Medula Óssea – não fossem comprometidos.

O Serviço de Nutrição passou a produzir refeições apenas para os pacientes e para os acompanhantes de crianças e idosos internados. O Laboratório deixou de atender a serviços externos (provenientes dos ambulatórios). Os funcionários do Centro Cirúrgico aderiram em peso à greve, muito contribuindo para seu fortalecimento.

A média de internamentos foi baixada dos usuais 400 leitos ocupados para apenas 250. Alcançou-se esta significativa redução depois de muitas pressões e negociações entre o Comando de Greve local, a Direção do HC e a Reitoria da UFPR. A própria Direção Médica do HC (com a qual se realizaram reuniões quase que diárias) teve que assumir para si a responsabilidade de realizar a triagem dos pedidos de internação, com o objetivo de se atingir a meta de apenas 250 internados. Neste processo, chegou-se inclusive à iminência da total

parada do Serviço de Pronto Atendimento, situação delicada em que o próprio Ministério Público interveio para tentar conciliar as partes e pressionar contra o fechamento daquele serviço.

Presentemente, ocorrem todos os dias assembléias com os funcionários, quando se atualizam os informes locais e nacionais, avalia-se o movimento e se mantém a motivação para prosseguir a paralisação.

Ressaltamos que, mesmo na condição de grevistas, mantemos escalas de plantões nos diversos serviços, de modo que todo paciente internado continua recebendo o melhor atendimento. A população usuária do HC tem sido informada, orientada e conscientizada sobre os motivos de nossa greve. Além disso, para dar visibilidade a nosso movimento, por diversas vezes temos ido às ruas para prestar alguns serviços úteis à população (como medições de pressão arterial, dosagens glicêmicas, orientações de enfermagem, nutrição e fisioterapia), ao mesmo tempo em que levamos nosso protesto e esclarecimentos sobre a greve, atividades essas bem recebidas pelo povo curitibano.

Por tudo isso, uma vez mais o CLG conclama a todos os colegas atuantes nos Hospitais Universitários a reforçar decididamente nosso justo movimento, em defesa da dignidade do trabalhador público. Vamos à luta! Até a vitória!

Comando Local de Greve do Hospital de Clínicas da UFPR

ASSUFISM/SINTEST-RS

"IFORMES DO DEPARTAMENTO DE APOSENTADOS ASSUFISM- SEÇÃO SINDICAL- SINTEST/RS

No dia 19 de julho, o Departamento de Aposentados da ASSUFISM, realizou uma reunião extraordinária para discutir a sua participação no Seminário Nacional dos Aposentados e Pensionistas.

Na ocasião foi discutido também sobre o Sindicato Nacional de Aposentados, que mesmo tendo sido rejeitado, foi solicitado que se passe mais informações sobre o Estatuto desse sindicato, da força sindical e da CUT.

Os aposentados deliberaram que a Reunião Ordinária do dia 20 de agosto, p.v., terá um caráter ampliado com outras entidades, onde se tratará sobre a formação de um Fórum de Aposentados, até para se contrapor ao sindicato.

Também deliberaram sua participação nas assembléias e atividades da ASSUFISM para fortalecer nossa greve.

**Departamento de Aposentados
ASSUFISM- Seção Sindical - SINTEST/RS**

Santa Maria, 21 de julho de 2000."

SIND-IFES/BH

"A Assembléia Geral dos Servidores da UFMG, realizada no dia 24/07/00, às 9h30, contou com a presença do companheiro Luiz Lúcio Gutierrez, Presidente da CUT/MG, eleito no último CECUT/MG, realizado no período de 14 a 16/07. O CECUT/MG elegeu também o companheiro Nelson Alves Dias, da UFMG e do SIND-IFES/BH, como membro da Diretoria da CUT/MG. Na oportunidade, o novo presidente leu uma "Moção de Apoio" à greve dos trabalhadores das IFES, aprovada durante o Congresso.

Estiveram presentes à Assembléia 194 participantes, que deliberaram, por unanimidade, pela continuidade da greve. Votou-se a participação no "Dia do Basta", encaminhado pela CUT e outros movimentos sociais, a ser realizado no dia 25/07, a partir das 15 horas, na Praça Sete (região central de Belo Horizonte). Os servidores da UFMG participarão do ato vestidos de branco, representando também o basta à violência. No evento, será distribuída carta aberta à população, divulgando o nosso movimento junto à sociedade e alertando a todos sobre a

importância de se votar corretamente, em candidatos que tenham compromisso com o povo e não com o governo.

O Comando Local esclarece que o CEFET/MG, como base do SIND-IFES/BH, esteve participando do movimento durante alguns dias, com número reduzido de companheiros, não estando mais em greve."

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
24/07	Reunião do Comando Nacional de Mobilização - CNESF
25 ou 26/7	reunião c/ ANDIFES
25/7	DIA DO BASTA/Grito da Terra
27 e 28/7	reunião do pleno da ANDIFES - Santa Maria/RS
29/7	reedição da MP 2048-26/00
02/08	Audiência da Fasubra com o Ministro da Educação
04/08	Plenária da Fasubra
05/08	Plenária dos SPF's
10/08	Marcha das MARGARIDAS

Errata: no IG 60, onde se lê dia 07 de outubro, lê-se 07 de Agosto (avaliação de conjuntura)

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 24539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: f

fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>